

AVALIAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL DE SERINGUEIRA E AÇAÍ NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Teixeira, César Pereira¹; Ruas, Fabiana Gomes²; Machado, Manuela Pickert³;

¹ Engenheiro Agrônomo / D.Sc. Produção Vegetal. Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural – Incaper, Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira, Vitória - ES CEP.: 29052-010 - cesarpereira@incaper.es.gov.br

² Bióloga - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural Incaper, Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira, Vitória - ES CEP.: 29052-010 fabianaruas@incaper.es.gov.br;

³ Bióloga - Bolsista FAPES - Incaper, Rua Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira, Vitória - ES CEP.: 29052-010 manu.pickert@gmail.com

Apresentado no III Congresso Brasileiro de Heveicultura – 24 a 26 de julho de 2013, Guarapari/ES.

RESUMO.

Palavras-chave: SAF, *Hevea spp.*, *Euterpe oleracea*, açazeiro.

INTRODUÇÃO

O estado do Espírito Santo, predominantemente, possui vegetação de Mata Atlântica composta por conjuntos de formações florestais e ecossistemas associados ricos em biodiversidade (MMA, 2013), contudo o seu potencial de diversidade de espécies com grande valor econômico está sendo destruído pelo desmatamento e pela ocupação desordenada do solo, demandando soluções para a preservação ambiental e conservação da vegetação nativa (BANCALION, et al., 2012).

Os sistemas agroflorestais estão sendo reconhecidos como alternativa para recuperação de áreas degradada, inserindo espécies arbóreas combinadas às culturas agrícolas possibilitando maior fonte de matéria orgânica (ARATO, et al., 2003). É um sistema dinâmico que fundamenta-se no manejo de recursos naturais integrado ao cultivo agrícola, pecuário e de produção florestal diversificando a sustentabilidade da produção e favorecendo ambiental, econômico e socialmente o produtor (SANTOS e PAIVA, 2002).

A seringueira (*Hevea spp.*) é uma espécie nativa do Brasil, ocorre preferencialmente em solos argilosos e férteis, é uma espécie arbórea que pode atingir em média 30m de altura, de crescimento rápido com grande capacidade de reciclagem de carbono e converte-o em látex e madeira. A seringueira possui importância econômica na extração do látex como matéria-prima para produção de borracha (Gasparotto et al., 2012), e representa uma importante alternativa de cultivo em sistemas agroflorestais devido ao seu ciclo e adaptação na convivência com outras espécies florestais de uso econômico.

O palmito Açáí (*Euterpe oleracea* Mart.) é natural da Região Norte do Brasil, sua característica principal é a capacidade de perfilhamento basal que a torna única em relação as outras espécies (JARDIM, 2002). A produção de perfilhamentos basais é uma das vantagens para a exploração sustentável das populações desta espécie por permitir a formação de diversas estirpes no mesmo indivíduo, evitando a morte do mesmo, e aliado a sua robustez e a baixa fragilidade são responsáveis pela extração de matéria-prima para indústrias de palmito e papel (JARDIM, 2002; JARDIM e ANDERSON, 1987).

O objetivo do trabalho é avaliar o desenvolvimento vegetativo e frutificação de espécies florestais em ação consorciada do manejo do palmito açáí juntamente com seringueira.

MATERIAL E MÉTODOS

O sistema agroflorestal foi implantado na Fazenda do INCAPER, Fazenda Experimental Eng Agrônomo Reginaldo Conte, em Jucuruaba – Viana (Fig.1).

A área do experimento é de 480 m², com espaçamentos de 2m X 2m para o palmito Açáí e 8m X 3m para as Seringueira (Fig.2). O plantio do Pau-Brasil foi realizado em Janeiro de 2006, e as Seringueiras em Outubro de 1980.

Foram medidas na altura do peito a circunferência de 10 plantas aleatórias de cada espécie florestal (Tab.1) utilizando-se uma trena de fita plástica.

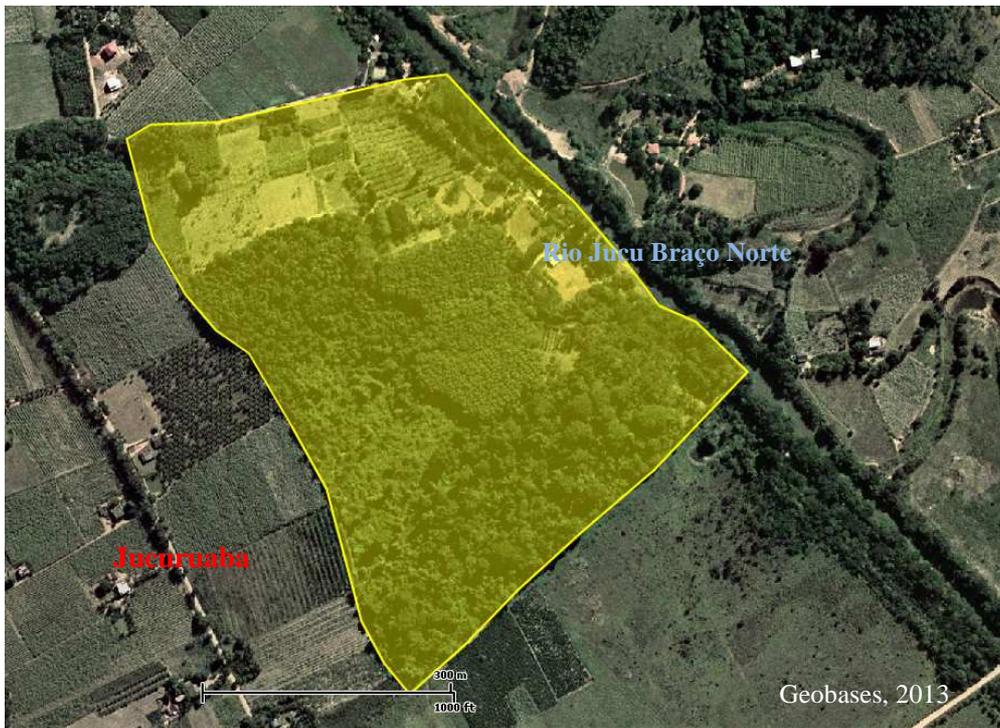


Fig.1- Localização da Fazenda do Incaper em Jucuruaba, as margens do Rio Jucu Braço Norte.



Fig.2- Ilustração da área do Sistema Agroflorestal composto por Palmito Açaí e Seringueira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados na Tab.1 permitem observar que o desenvolvimento da seringueira apresentou índice de desenvolvimento vegetal compatível com o clone FX 3864, assim como as plantas de açaí, introduzidas no sistema numa fase posterior, atingiram índices de desenvolvimento adequados em condições de sombreamento.

A produção das seringueiras apresentaram produção média de 1 Kg de SVP (Sernambi virgem prensado) por planta/mês em sistema de sangria D3.

Tab.1- Medição de plantas de Palmeira Açaí e Seringueira, seguido da média da medida da circunferência na altura do peito (CAP), e média de perfilho do Açaí.

Açaí			Seringueira*	
Espaçamento 2x2			Espaçamento 8x3	
Planta	Perfilho	CAP (cm)	Planta	CAP (cm)
1	3	38	1	110
2	2	31	2	124
3	6	34,5	3	136
4	4	28	4	98
5	5	35	5	88
6	5	26	6	125
7	2	36	7	158
8	6	35	8	93
9	5	41	9	86
10	4	33	10	84
Média	4,2	33,75	Média	110,2

CONCLUSÃO

O sistema agroflorestal seringueira/palmito açaí esta permitindo obter renda com seringueira e incrementar a formação arbórea da palmeira açaí recompondo a cobertura vegetal numa área de proteção permanente as margens do rio Jucu braço norte em Viana –ES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARATO, H. D., et al. **Produção e decomposição de serapilheira em um sistema agroflorestal implantado para recuperação de área degradada em Viçosa-MG**. Revista Árvore. Viçosa-MG. v.27, n.5, p.715-721. 2003.
- BRANCALION, P. H. S., et al. **Estratégias para auxiliar na conservação de florestas tropicais secundárias inseridas em paisagens alteradas**. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Nat., Belém, v. 7, n. 3, p. 219-234, set.-dez. 2012.
- GASPAROTTO, L. et al. **Doenças da seringueira no Brasil**. Embrapa Amazônia Ocidental. Brasília. 2ª edição. 2012.
- JARDIM, M. A. G. **A cadeia produtiva do açaizeiro para frutos e palmito: implicações ecológicas e socioeconômicas no estado do Pará**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Série Antropológica. v.18, n.2. 2002.
- JARDIM, M. A. G. e ANDERSON, A. B. **Manejo de populações nativas de açaizeiro no estuário amazônico resultados preliminares**. Boletim de Pesquisa Florestal, Colombo. n.15, p.1-18. Dez, 1987.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mata Atlântica**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica?tmpl=component&print=1>>. Acesso em 18 de jun 2013.
- SANTOS, M. J. C. e PAIVA, S. N. **Os sistemas agroflorestais como alternariva econômica em pequenas propriedades rurais: estudo de caso**. Ciência Florestal. v. 12, n.1, p. 135-141. 2002.